



Município
Palmela
inspira
ambiente

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO
CLIMÁTICA



15 PROTEGER A
VIDA TERRESTRE



LAGARTA-DO-PINHEIRO (Processionária)

INFORMAÇÃO

PERIGO DA PROCESSIONÁRIA

Também conhecida como processionária, a lagarta-do-pinheiro (*Thaumetopoea pityocampa* Schiff) é um inseto desfolhador dos pinheiros. O nome deriva do facto de se deslocar em fila, formando longas procissões de lagartas quando passam das árvores para o solo, para se enterrarem e crisalidar (passar de lagarta a borboleta).

Cada uma está coberta com milhares de pêlos urticantes brancos, responsáveis pelas desagradáveis reações alérgicas. Estes pelos têm puas e contêm a taumatopoina, a proteína responsável pelo efeito irritante em caso de contacto.

Ao sentirem-se ameaçadas, as lagartas do pinheiro podem disparar estes seus pelos e, dada a ação do vento, estes podem voar até a uma distância de 200 metros. O pior é que a toxina mantém o seu efeito durante um ano. Assim sendo, o contacto deve ser evitado, mesmo quando estes animais já tiverem deixado os ninhos, que se encontram nos pinheiros.

PERÍODO DE OUTONO

(entre setembro e novembro)

Neste período o procedimento mais eficaz para evitar o aparecimento da lagarta do pinheiro é um tratamento por endoterapia, que consiste na injeção a baixa pressão dos pinheiros de substâncias ativas que são absorvidas através do sistema de feixes condutores, sendo distribuídas pela totalidade dos tecidos, sem a necessidade de efetuar pulverizações.

As lagartas que ainda são muito jovens e têm menos de 3 cm alimentam-se das folhas das árvores tratadas e morrem.

Sugerimos que contacte empresas de especialidade que realizam este tratamento (e outros).

PERÍODO DE INVERNO

(de novembro até à descida dos ninhos)

Pode fazer-se a remoção manual dos ninhos e posteriormente queimá-los ou injetando os ninhos com inseticida adequado.

PERÍODO DA PRIMAVERA

Destruição das lagartas em procissão e pupas no solo, no momento de descida da árvore em procissão através de cintas autocolantes colocadas à volta do tronco, ou outro tipo de armadilhas que as predem e impedem de chegar ao solo.

Também podem ser recolhidas as lagartas e queimadas ou injetando o ninho com inseticida apropriado. Quando se suspeita do local do enterramento das lagartas, pode proceder-se à mobilização do solo para expor as pupas e sua destruição.

PERÍODO DO VERÃO

Entre julho e setembro, podem ser capturadas as borboletas (machos) através e armadilhas com feromonas.

PROTEJA-SE

- Nunca toque nas lagartas sem equipamento de proteção (luvas, máscara e óculos).
- Ao realizar qualquer um dos tratamentos aconselhados: use luvas; proteja o pescoço; proteja os olhos usando óculos apropriados; use máscara de proteção no nariz e boca; siga as normas de segurança de aplicação constantes nos rótulos de cada produto.

● Mais info.:

Consulte a página do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF):

<https://www.icnf.pt/florestas/fitossanidade/agentesbioticosnocivos/processionaria>

● Contacte os serviços da autarquia que poderão ajudar a esclarecer dúvidas:

Serviço Municipal de Proteção Civil
212 336 653 | 935 321 039
Divisão de Serviços Urbanos
212 336 624 | dsu@cm-palmela.pt